

VOLUME 10

JANEIRO/JUNHO 1997

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 7: AMAPÁ

NÚMERO 1

ISSN 0103-6181

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Pesquisa de Estoques

volume 10 número 1 janeiro/junho 1997

parte 7
Amapá

ISSN 0103-6181

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-30, jan./jun. 1997

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1998

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações -
CDDI, em meio digital, em 1998

Capa

Marcos Balster Fiore Correia
Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico
Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
estocagem a seco e a frio; de 1986-1987: Pesquisa especial de
armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ-IBGE/97-14

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Magdalena Emília Schleisher
Hildete Rocha Silva
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1997.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| Introdução | IX |
| Características básicas da pesquisa | IX |
| Divulgação dos resultados | XI |

Tabelas de Resultados

| | |
|--|---|
| 1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa..... | 1 |
| 2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... | 2 |
| 3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... | 3 |
| 4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... | - |
| 5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1997, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos..... | 4 |
| 6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1997, segundo os produtos..... | - |
| 7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa..... | 5 |
| 8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... | 7 |
| 9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa..... | - |
| 10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... | - |
| 11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis..... | 9 |

| | |
|---|----|
| 12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos..... | - |
| 13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... | 11 |
| 14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... | 12 |
| 15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... | 13 |
| 16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... | 14 |
| 17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... | - |
| | |
| Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos..... | 16 |
| Apêndice..... | 17 |
| | |
| Questionário: Pesquisa de Estoques primeiro semestre de 1997. | |

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1997.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3- Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

| TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA | TOTAL DE ESTABE- LIMENTOS | UNIDADES ARMAZENADORAS | | | | | |
|------------------------------------|---------------------------------|---|-------------------------------|--|------------------------------|--------------------------|------------------------------|
| | | *ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS *NUMERO *DE | *CAPACIDADE *UTIL *(M3) | *ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS *NUMERO *DE | *CAPACIDADE *UTIL *(T) | *SILOS *NUMERO *DE | *CAPACIDADE *UTIL *(T) |
| TOTAL..... | 4 | 4 | 49 540 | - | - | - | - |
| GOVERNO..... | 2 | 2 | 29 140 | - | - | - | - |
| INICIATIVA PRIVADA..... | 2 | 2 | 20 400 | - | - | - | - |
| COOPERATIVA..... | - | - | - | - | - | - | - |
| ECONOMIA MISTA..... | - | - | - | - | - | - | - |
| SEM INFORMAÇÃO..... | - | - | - | - | - | - | - |

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

| TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO | TOTAL DE ESTABELECIMENTOS | UNIDADES ARMAZENADORAS | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------------|---------------------------------|-------------------------|
| | | * NUMERO DE * * INFORMANTES* | * CAPACIDADE UTIL (M3) * | * NUMERO DE * * INFORMANTES* | * CAPACIDADE UTIL (T) * | * NUMERO DE * * INFORMANTES* | * CAPACIDADE UTIL (T) * |
| TOTAL..... | 4 | 4 | 49 540 | - | - | - | - |
| COMERCIO..... | 1 | 1 | 2 400 | - | - | - | - |
| SUPERMERCADO..... | 1 | 1 | 18 000 | - | - | - | - |
| INDUSTRIA..... | - | - | - | - | - | - | - |
| SERVIÇO..... | 2 | 2 | 29 140 | - | - | - | - |
| PRODUÇÃO AGROPECUARIA..... | - | - | - | - | - | - | - |
| MAIS DE UMA ATIVIDADE..... | - | - | - | - | - | - | - |
| SEM INFORMAÇÃO..... | - | - | - | - | - | - | - |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

| | | | |
|---------------------------|---|--|-----------------|
| | * | ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS | |
| | * | | |
| GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL | * | | |
| (M3) | * | | |
| | * | NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* | CAPACIDADE UTIL |
| | * | | (M3) |

| | | |
|---------------------------------|---|--------|
| TOTAL..... | 4 | 49 540 |
| MENOS DE 1 000..... | - | - |
| 1 000 A MENOS DE 5 000..... | 2 | 3 540 |
| 5 000 A MENOS DE 10 000..... | - | - |
| 10 000 A MENOS DE 50 000..... | 2 | 46 000 |
| 50 000 A MENOS DE 100 000..... | - | - |
| 100 000 A MENOS DE 200 000..... | - | - |
| 200 000 E MAIS..... | - | - |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1997,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

| PRODUTOS | NUMERO DE MUNICIPIOS | NUMERO DE INFORMANTES | ESTOQUE EM 30/06/1997 (T) |
|------------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| ALGODÃO (EM PLUMA)..... | - | - | - |
| ALGODÃO (EM CAROÇO)..... | - | - | - |
| CAROÇO DE ALGODÃO..... | - | - | - |
| SEMENTE DE ALGODÃO..... | - | - | - |
| ARROZ (EM CASCA)..... | - | - | - |
| ARROZ BENEFICIADO..... | 1 | 2 | 27 |
| SEMENTE DE ARROZ..... | - | - | - |
| CAFE (EM COCO)..... | - | - | - |
| CAFE (EM GRÃO)..... | - | - | - |
| FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)..... | 1 | 1 | 0 |
| FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)..... | 1 | 2 | 4 |
| MILHO (EM GRÃO)..... | 1 | 1 | 4 |
| SEMENTE DE MILHO..... | - | - | - |
| SOJA (EM GRÃO)..... | - | - | - |
| SEMENTE DE SOJA..... | - | - | - |
| TRIGO (EM GRÃO)..... | - | - | - |
| SEMENTE DE TRIGO..... | - | - | - |

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

| TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA | SEMENTE DE ALGODÃO | | ARROZ (EM CASCA) | | ARROZ BENEFICIADO | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) |

| | | | | | | |
|-------------------------|---|---|---|---|---|----|
| TOTAL..... | - | - | - | - | 2 | 27 |
| GOVERNO..... | - | - | - | - | - | - |
| INICIATIVA PRIVADA..... | - | - | - | - | 2 | 27 |
| COOPERATIVA..... | - | - | - | - | - | - |
| ECONOMIA MISTA..... | - | - | - | - | - | - |
| SEM INFORMAÇÃO..... | - | - | - | - | - | - |

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

| TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA | * FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) | | * FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) | | * MILHO (EM GRÃO) | |
|------------------------------------|--------------------------|--------------|---------------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | * NUMERO | * QUANTIDADE | * NUMERO | * QUANTIDADE | * NUMERO | * QUANTIDADE |
| | * DE | * (T) | * DE | * (T) | * DE | * (T) |
| | * INFORMANTES | * | * INFORMANTES | * | * INFORMANTES | * |
| TOTAL..... | 1 | 0 | 2 | 4 | 1 | 4 |
| GOVERNO..... | - | - | - | - | 1 | 4 |
| INICIATIVA PRIVADA..... | 1 | 0 | 2 | 4 | - | - |
| COOPERATIVA..... | - | - | - | - | - | - |
| ECONOMIA MISTA..... | - | - | - | - | - | - |
| SEM INFORMAÇÃO..... | - | - | - | - | - | - |

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

| TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO | SEMENTE DE ALGODÃO | | ARROZ (EM CASCA) | | ARROZ BENEFICIADO | |
|---------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) |
| TOTAL..... | - | - | - | - | 2 | 27 |
| COMERCIO..... | - | - | - | - | 1 | 4 |
| SUPERMERCADO..... | - | - | - | - | 1 | 23 |
| INDUSTRIA..... | - | - | - | - | - | - |
| SERVIÇO..... | - | - | - | - | - | - |
| PRODUÇÃO AGROPECUARIA..... | - | - | - | - | - | - |
| MAIS DE UMA ATIVIDADE..... | - | - | - | - | - | - |
| SEM INFORMAÇÃO..... | - | - | - | - | - | - |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

| TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO | FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) | | FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) | | MILHO (EM GRÃO) | |
|--|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) |
| TOTAL..... | 1 | 0 | 2 | 4 | 1 | 4 |
| COMERCIO..... | - | - | 1 | 1 | - | - |
| SUPERMERCADO..... | 1 | 0 | 1 | 3 | - | - |
| INDUSTRIA..... | - | - | - | - | - | - |
| SERVIÇO..... | - | - | - | - | 1 | 4 |
| PRODUÇÃO AGROPECUARIA..... | - | - | - | - | - | - |
| MAIS DE UMA ATIVIDADE..... | - | - | - | - | - | - |
| SEM INFORMAÇÃO..... | - | - | - | - | - | - |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

| GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3) | * SEMENTE DE ALGODÃO * | | * ARROZ (EM CASCA) * | | * ARROZ BENEFICIADO * | |
|--|------------------------|----------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | * NUMERO * | * QUANTIDADE * | * NUMERO * | * QUANTIDADE * | * NUMERO * | * QUANTIDADE * |
| | * DE * | * (T) * | * DE * | * (T) * | * DE * | * (T) * |
| | * INFORMANTES * | * * | * INFORMANTES * | * * | * INFORMANTES * | * * |

| | | | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|---|---|----|
| TOTAL..... | - | - | - | - | 2 | 27 |
| MENOS DE 1 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 1 000 A MENOS DE 5 000..... | - | - | - | - | 1 | 4 |
| 5 000 A MENOS DE 10 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 10 000 A MENOS DE 50 000..... | - | - | - | - | 1 | 23 |
| 50 000 A MENOS DE 100 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 100 000 A MENOS DE 200 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 200 000 E MAIS..... | - | - | - | - | - | - |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

| GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3) | * FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) * | | * FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) * | | * MILHO (EM GRÃO) * | |
|---|---|---------------------------|---|---------------------------|---|---------------------------|
| | * NUMERO * * DE * * INFORMANTES * | * QUANTIDADE * * (T) * | * NUMERO * * DE * * INFORMANTES * | * QUANTIDADE * * (T) * | * NUMERO * * DE * * INFORMANTES * | * QUANTIDADE * * (T) * |
| TOTAL..... | 1 | 0 | 2 | 4 | 1 | 4 |
| MENOS DE 1 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 1 000 A MENOS DE 5 000..... | - | - | 1 | 1 | 1 | 4 |
| 5 000 A MENOS DE 10 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 10 000 A MENOS DE 50 000..... | 1 | 0 | 1 | 3 | - | - |
| 50 000 A MENOS DE 100 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 100 000 A MENOS DE 200 000..... | - | - | - | - | - | - |
| 200 000 E MAIS..... | - | - | - | - | - | - |

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

| MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS | TOTAL | ESTABELECIMENTOS | | | | | |
|--|-------|------------------------|-----------------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| | | PROPRIEDADE DA EMPRESA | | | | | |
| | | GOVERNO | INICIATIVA PRIVADA | COOPERATIVA | ECONOMIA MISTA | SEM INFORMAÇÃO | |
| TOTAL..... | 4 | 2 | 2 | - | - | - | |
| SUL DO AMAPA..... | 4 | 2 | 2 | - | - | - | |
| MACAPA..... | 4 | 2 | 2 | - | - | - | |
| MACAPA..... | 3 | 1 | 2 | - | - | - | |
| SANTANA..... | 1 | 1 | - | - | - | - | |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

| | | E S T A B E L E C I M E N T O S | | | | | | | |
|-----------------------------|------------|---|----------|---------------|-----------|---------|---------------|---------|------------|
| MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES | | A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O | | | | | | | |
| E | | TOTAL | COMERCIO | SUPER-MERCADO | INDUSTRIA | SERVIÇO | PRODUÇÃO | MAIS DE | SEM |
| MUNICIPIOS | | | | | | | AGRO-PECUARIA | UMA | INFORMAÇÃO |
| | | | | | | | ATIVIDADE | | |
| | TOTAL..... | 4 | 1 | 1 | - | 2 | - | - | - |
| SUL DO AMAPA..... | | 4 | 1 | 1 | - | 2 | - | - | - |
| MACAPA..... | | 4 | 1 | 1 | - | 2 | - | - | - |
| MACAPA..... | | 3 | 1 | 1 | - | 1 | - | - | - |
| SANTANA..... | | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

 15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO
 DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

| MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS | *ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS | | *ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS | | *SILOS | |
|--|--|---|---|--|------------------|--|
| | *ESTABE- * NUMERO * DE | * CAPACIDADE * UTIL * (M3) * INFORMANTES | * NUMERO * DE | * CAPACIDADE * UTIL * (T) * INFORMANTES | * NUMERO * DE | * CAPACIDADE * UTIL * (T) * INFORMANTES |
| TOTAL..... | 4 | 4 49 540 | - | - | - | - |
| SUL DO AMAPA..... | 4 | 4 49 540 | - | - | - | - |
| MACAPA..... | 4 | 4 49 540 | - | - | - | - |
| MACAPA..... | 3 | 3 21 540 | - | - | - | - |
| SANTANA..... | 1 | 1 28 000 | - | - | - | - |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

| MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS | SEMENTE DE ALGODÃO | | ARROZ (EM CASCA) | | ARROZ BENEFICIADO | |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) |
| TOTAL..... | - | - | - | - | 2 | 27 |
| SUL DO AMAPA..... | - | - | - | - | 2 | 27 |
| MACAPA..... | - | - | - | - | 2 | 27 |
| MACAPA..... | - | - | - | - | 2 | 27 |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

| MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS | FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) | | FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) | | MILHO (EM GRÃO) | |
|--|------------------------|----------------|-------------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) | NUMERO DE INFORMANTES | QUANTIDADE (T) |
| TOTAL..... | 1 | 0 | 2 | 4 | 1 | 4 |
| SUL DO AMAPA..... | 1 | 0 | 2 | 4 | 1 | 4 |
| MACAPA..... | 1 | 0 | 2 | 4 | 1 | 4 |

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAPA

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

```

*****
UNIDADES ARMAZENADORAS          *          CAPACIDADE UTIL
*****
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....          2 880 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....                    - T
SILO (PARA GRÃOS).....                                    - T
*****
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:                               1
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 1
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: -

```

APÉNDICE

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)284-1109

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

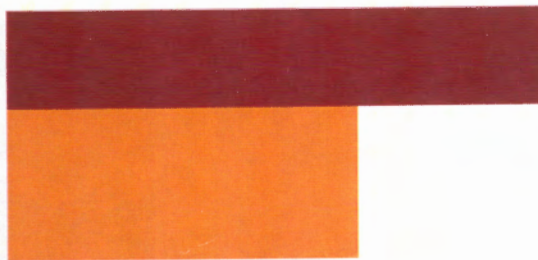
atendimento
0800 21 81 81



PESQUISA DE ESTOQUES JANEIRO/JUNHO 1997

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.



ISSN 0103-6181



9 770103 618006